



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - SUVISA
Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz - LACEN-BA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

ANO 2017



APRESENTAÇÃO

O LACEN-BA enquanto Laboratório Central de referência em vigilância em Saúde Pública, apresenta macroestrutura organizacional distribuída internamente em Laboratórios voltados para a realização de ensaios analíticos de doenças e agravos relacionados ao campo da Vigilância Epidemiológica, bem como a verificação da qualidade de produtos de interesse para a Saúde Pública pelos laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, incluindo os demais serviços de suporte estratégicos, como a gestão da qualidade e biossegurança laboratorial; a produção e distribuição de insumos e a gestão da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP).

A constituição desta Rede ancora-se nos princípios organizativos do SUS de descentralização e regionalização, com vistas a organizar, no âmbito do território, serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, de modo a proporcionar ganhos de escala e escopo e garantir a todo o cidadão, a universalidade do acesso e a integralidade da atenção à saúde.

Muitos têm sido os avanços obtidos pelo LACEN-BA nos últimos anos, dentre os quais se destacam a expansão e consolidação da RELSP; a ampliação na cobertura de diagnóstico laboratorial, mediante o fortalecimento do processo de descentralização e regionalização das ações, com aumento na produção de exames e análises laboratoriais; o aporte de recursos financeiros; e o fortalecimento do processo de modernização e desenvolvimento institucional.

Zuinara Pereira Gusmão Maia

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz - LACEN-BA, referente ao ano de 2017, encontra-se alinhado ao Plano Plurianual do Estado da Bahia - PPA 2016-2019, na competência da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia/Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), conforme as seguintes especificações:

- ***Programa 200 “Saúde mais Perto de Você”.***
- ***Compromisso “Fortalecer as Ações de Vigilância à Saúde para Promoção e Proteção da Saúde, Prevenção de Doenças/Agravos e Controle de Riscos”.***
- ***Meta-Resultado “Desenvolver Ações de Vigilância em Saúde nos Municípios, conforme Resolução Comissão Intergestora Bipartite-CIB”.***

A Meta-Resultado tem várias iniciativas, com Ações Orçamentárias correspondentes. Para o período de 2016-2019, o LACEN-BA tem como iniciativa específica da sua unidade "***Ampliar a Capacidade de Vigilância Laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP***".

Existem ainda outras iniciativas comuns a todas as diretorias que integram a SUVISA para o período de 2016-2019, tendo como principais destaques: "***Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) no Estado; Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde (VISAU); Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde***".

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Quantitativo de análises e produção de insumos realizados, no período de 2015 a 2017 – RELSP

Tabela 02 - Quantitativo de exames realizados de acordo com as unidades laboratoriais descentralizadas de 2015 a 2017 - LACEN-BA

Tabela 03 - Quantitativo de exames realizados por laboratório, no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Tabela 04 - Quantitativo de exames realizados por agravo, utilizando o método de PCR, 2015 a 2017 – LACEN-BA

Tabela 05 - Quantitativo de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Tabela 06 - Quantitativo de ensaios analíticos de produtos e de água para consumo humano realizados em 2017 – LACEN-BA

Tabela 07 - Quantitativo de municípios monitorados pelo LACEN-BA, amostras programadas, analisadas e percentual de cumprimento do Programa VIGIAGUA e índice de insatisfatoriedade em 2015 a 2017 - LACEN-BA

Tabela 08 - Unidade laboratorial por município, segundo área de abrangência, amostras a serem coletadas, analisadas e percentual alcançado, no período de 2016 a 2017 - LACEN-BA

Tabela 09 - Unidade laboratorial, segundo amostras analisadas por regional e percentual de amostras com resultados insatisfatórios, no período de 2016 e 2017 - LACEN-BA

Tabela 10 - Quantitativo de amostras de água programadas e analisadas pelo Programa VIGIAGUA pelo LACEN e RELSP, no período de 2016 e 2017 – LACEN-BA

Tabela 11 - Quantitativo de exames de dosagem de acetilcolinesterase realizados e resultados com inibição da colinesterase, no período de 2016 a 2017 – LACEN-BA

Tabela 12 - Análises e Produção de Insumos, no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Tabela 13 - Quantitativo de coletas realizadas pelo LACEN-BA encaminhadas pela rede SUS, no período de 2016 a 2017– LACEN-BA

Tabela 14 - Quantitativo e percentual de coletas realizadas pelo LACEN/BA encaminhadas pela rede SUS, no período de 2015 – 2017 – LACEN/BA

Tabela 15 - Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológicas recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte no período de 2015 a 2017 - LACEN/BA

Tabela 16 - Quantitativo de Auditorias internas realizadas por coordenação, no período de 2016 e 2017 – LACEN-BA

Tabela 17 - Quantitativo (por Kg) de resíduos gerados, no período de 2016 a 2017 – LACEN-BA

Tabela 18 - Execução orçamentária e financeira do LACEN-BA em 2017

Tabela 19 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2017 – LACEN-BA

Tabela 20 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 6162 em 2017 – LACEN-BA

Tabela 21 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira relacionada a Portaria 42/2014 em 2017 – LACEN-BA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2017 – LACEN-BA

Gráfico 02 - Percentual da Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2017 – LACEN-BA

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Desempenho das metas programáticas das ações de vigilância laboratorial. Bahia, 2016-2017

Quadro 02 - Estágio dos LMRR a serem inaugurados

Quadro 03- Estágio dos LVQAE a serem inaugurados

Quadro 04 - Histórico de metodologias analíticas implantadas - LACEN-BA

Quadro 05 - Capacitações promovidas em 2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Mapa Regiões de Saúde - LMRR e LERR

Figura 02- Mapa Regiões de Saúde – LVQAE

Figura 03- Estrutura Organizacional Geral do LACEN-BA

Figura 04 - Mapa Estratégico do LACEN-BA 2012-2015

SUMÁRIO

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

1. DESEMPENHO DAS METAS PROGRAMÁTICAS DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL.....	09
2. REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP 2017.....	16
2.1. Desempenho da Coordenação da REDE.....	18
2.2. Desempenho Laboratorial da Vigilância Epidemiológica.....	19
2.3. Desempenho da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental	23
2.4. Desempenho da Coordenação de Insumos Estratégicos	28
2.5. Desempenho da Central de Atendimento	29
2.6. Sistema de Gestão de Qualidade e Biossegurança - SGQB	31
2.6.1. Auditorias	33
2.6.2. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS	34
2.6.3. Controle de Qualidade Interno e Externo.....	36
2.7. Planejamento e Gestão Estratégica.....	37
2.8. Educação Permanente.....	39
2.8.1. Encontros da RELSP.....	39
2.8.2. Capacitação Promovida pelo LACEN para os municípios	40
2.8.3. Seminários, Congressos, Cursos e Treinamentos	41
2.8.4. Prática de Estágio.....	42

2.9.	Desempenho da Coordenação de Suporte Operacional.....	42
2.10.	Desempenho da Comissão Permanente de Licitação.....	44
2.11.	Desempenho do Núcleo de Controle Interno.....	44
2.12.	Desempenho da Comissão Permanente de Emergências em Saúde Pública	45
2.13.	Sistema de informação de interesse em vigilância em saúde	45
2.14.	Desempenho da Coordenação de Gestão de Pessoas.....	45
3.	DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE, NOTAS TÉCNICAS E NOTAS INFORMATIVAS...46	
3.1.	Sítio Eletrônico LACEN-BA	46
3.2.	Publicações.....	46
3.3.	Notas Técnicas.....	47
3.4.	Notas Informativas.....	48
4.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA RELSP EM 2017.....49	
5.	AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS NO LACEN-BA.....54	
6.	PERSPECTIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL	55

Meta: DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

1. DESEMPENHO DAS METAS PROGRAMÁTICAS DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Para alcance da Meta Resultado de competência da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde SUVISA “**Desenvolver Ações de Vigilância em Saúde nos municípios, conforme resolução Comissão Intergestora Bipartite – CIB**”, para o período de 2016-2019, existem iniciativas comuns a todas as diretorias que integram a superintendência, bem como iniciativas específicas para determinadas diretorias.

O Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN-BA) tem como iniciativa específica da unidade “**Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP)**”, cujos indicadores são apresentados no quadro a seguir, onde estão discriminadas as ações, produtos, indicadores, meta de 2017 e o comparativo entre o executado de 2016 e 2017:

Quadro 1 - Desempenho das metas programáticas das ações de vigilância laboratorial. Bahia, 2016-2017

Iniciativa: Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP						
Ações	Produtos	Indicadores	Meta 2017	% executado 2017	Meta 2016	% executado 2016
Ampliar a capacidade de realização de exames laboratoriais e de produção dos meios de cultura/ soluções/ reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Exames laboratoriais realizados e meios de cultura/ soluções/ reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Quantitativo de exames realizados e meios de cultura/ soluções/ reagentes produzidos	1.902.887	1.904.811	1.812.273	1.517.688
Monitorar a descentralização dos testes diagnósticos/ meios de cultura/ soluções/ reagentes pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz - LACEN	Testes diagnósticos/ meios de cultura/ soluções/ reagentes descentralizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN	Quantitativo de testes diagnósticos/ meios de cultura/ soluções/ reagentes descentralizados	1.257.253	1.838.500	1.196.051	781.000
Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	Laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	Quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	23	22	22	22

Fonte: LACEN-BA / SUVISA / SESAB, 2017

Com relação a ampliação da capacidade de realização de exames laboratoriais e de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP no ano de 2017, verifica-se incremento nas unidades descentralizadas e redução na unidade central decorrente do fortalecimento do processo de descentralização (Tabela 01).

Vale ressaltar que desde o início de 2017 a regularização do processo de aquisição de insumos para a RELSP já havia sido concretizada, tendo em vista a realização bem sucedida dos pregões eletrônicos, que resultou em um contrato de fornecimento de 12 meses, bem como a regularidade da entrega dos insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde.

Adicionalmente o LACEN-BA juntamente com as suas unidades descentralizadas vem buscando o aumento da capacidade operacional por meio de mais equipamentos para automação da rotina, bem como a melhoria na rotina da gestão de contratos de aquisição de insumos através da implantação de um sistema informatizado da SESAB.

Tabela 01 - Quantitativo de análises e produção de insumos realizados, no período de 2015 a 2017 – RELSP

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2015	2016	2017
Epidemiológica - LMRR e LERR	764.758	801.262	1.094.938
Epidemiológica - Unidade Central	637.509	458.326	490.484
Sanitária e Saúde Ambiental - LVQAE	132.655	121.476	150.066
Sanitária e Saúde Ambiental - Unidade Central	37.539	36.098	46.415
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central	153.513	100.526	122.908
Total	1.727.989	1.517.688	1.904.811

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Sobre o monitoramento na descentralização dos testes diagnósticos para os LMRR e LERR, foi computado no ano de 2017 o quantitativo de 1.838.500, que

está alinhado com o número de exames realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.

Sobre a estrutura física da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP, atualmente é composta por 01 (uma) Unidade Central LACEN-BA, localizada em Salvador, que contempla atividades de ensaios diagnósticos de epidemiologia, de entomologia, de análises da qualidade da água, sanitária e saúde ambiental, além da produção de insumos estratégicos; 12 (doze) unidades descentralizadas de Laboratórios, sendo 11 (onze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR) e 1 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR); 09 (nove) unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água e Entomologia (LVQAE); totalizando desta forma 22 (vinte e dois) Laboratórios. Existem ainda 21 (vinte e uma) unidades descentralizadas de Núcleos de Apoio de Vigilância Entomológica em funcionamento em diversos municípios.

Os 12 (doze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR) e Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR) responsáveis pelas atividades descentralizadas de ensaios diagnósticos de vigilância epidemiológica, estão localizados nos municípios de Salvador, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Guanambi, Porto Seguro, Ibotirama, Senhor do Bonfim e Jequié, este último, sob a gestão estadual, denominado LERR (Laboratório Estadual de Referência Regional), instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Prof^o Pirajá da Silva (CERDEPS). Ressalta-se que o laboratório de Senhor do Bonfim, encontra-se em funcionamento parcial, executando apenas exames de análises clínicas e realizando coleta de saúde pública para posterior envio para o LACEN-BA.

Neste contexto é importante salientar que as estruturas físicas da maioria dos LMRR também abrigam a realização de exames de análises clínicas, de responsabilidade do município, e não são contabilizados na produção da RELSP.

Apresenta-se a seguir o mapa ilustrativo da localização das unidades existentes na RELSP.

Figura 01- Mapa Regiões de Saúde - LMRR e LERR



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Com relação as unidades a serem inauguradas, em 2017 estava previsto o LMRR de Luis Eduardo Magalhães, hoje com mais de 75% da obra concluída, entretanto, a inauguração deverá ocorrer em 2018.

Quadro 02- Estágio dos LMRR a serem inaugurados

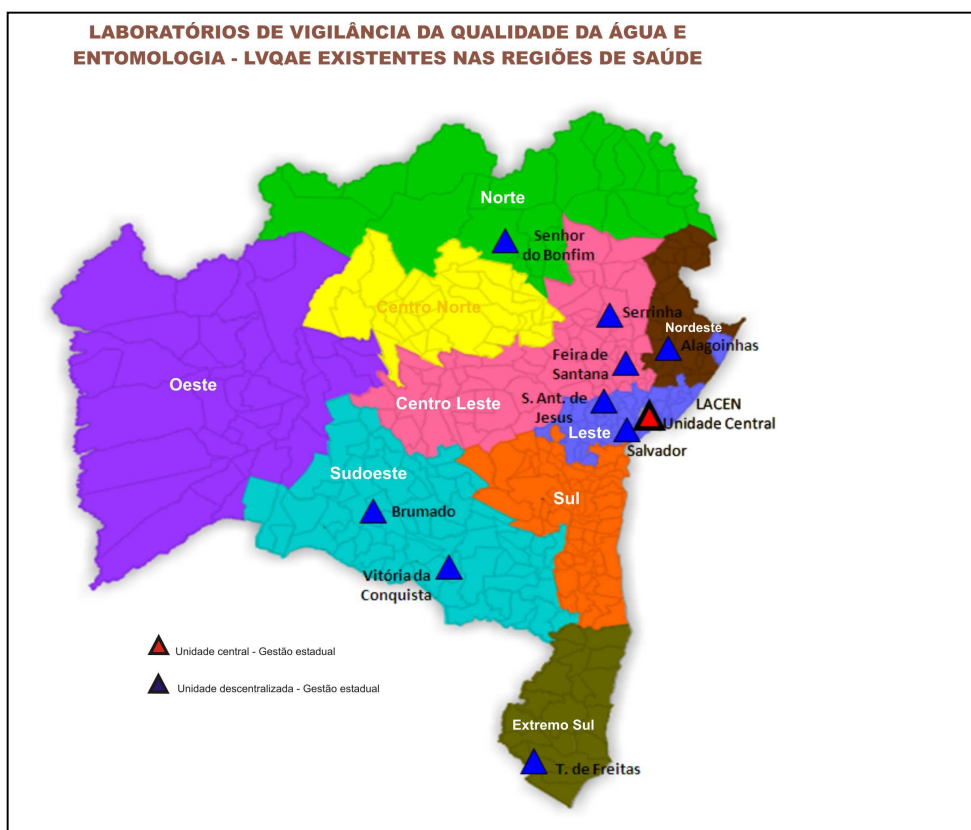
Município	Estágio de Implantação
Luis Eduardo Magalhães	Em andamento com mais de 75%

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Os 09 (nove) laboratórios descentralizados de análises da qualidade da água e entomologia (LVQAE) estão instalados nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim, sendo que nos municípios de Senhor do Bonfim e Brumado estão localizados na sede do LMRR.

Apresenta-se a seguir o mapa ilustrativo da localização das unidades existentes na RELSP.

Figura 02- Mapa Regiões de Saúde – LVQAE



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Com relação a inauguração de novas unidades LVQAE, em 2017 estavam previstas as inaugurações conforme quadro a seguir:

Quadro 03- Estágio dos LVQAE a serem inaugurados

Municípios	Estágio de Implantação
Ilhéus	Em andamento até 50% - Convênio com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Barreiras	Em andamento de 50% até 75% - Convênio com a Universidade Federal de Barreiras (UFOB)
Jequié	Pronto para Licitar (CERDEPS)

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

O convênio de cooperação técnica junto a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), já foi formalizado e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), de 26 de abril de 2017, cujos termos estabelece a utilização do espaço físico, infraestrutura e recursos humanos da Universidade, cabendo ao LACEN-BA o suprimento de materiais, equipamentos, capacitação e supervisão, estando o início das atividades Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água previsto para o primeiro trimestre de 2018.

O convênio de cooperação técnica junto a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), já foi formalizado e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), de 26 de julho de 2017, cujos termos estabelece a utilização do espaço físico, infraestrutura e recursos humanos da Universidade, cabendo ao LACEN-BA o suprimento de materiais, equipamentos, capacitação e supervisão, estando o início das atividades Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água previsto para o segundo trimestre de 2018.

Por fim, existem 21 (vinte e um) Núcleos de Apoio de Vigilância Entomológica em funcionamento nas estruturas de NRS e BRS do governo do Estado, que fornecem apoio aos LVQAE implantados.

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

2. REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP 2017

A ampliação da capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP, é uma iniciativa que integra todas as coordenações e áreas do LACEN-BA, unidade central e unidades descentralizadas.

Atualmente a estrutura organizacional da unidade central apresenta os níveis político, estratégico e operacional.

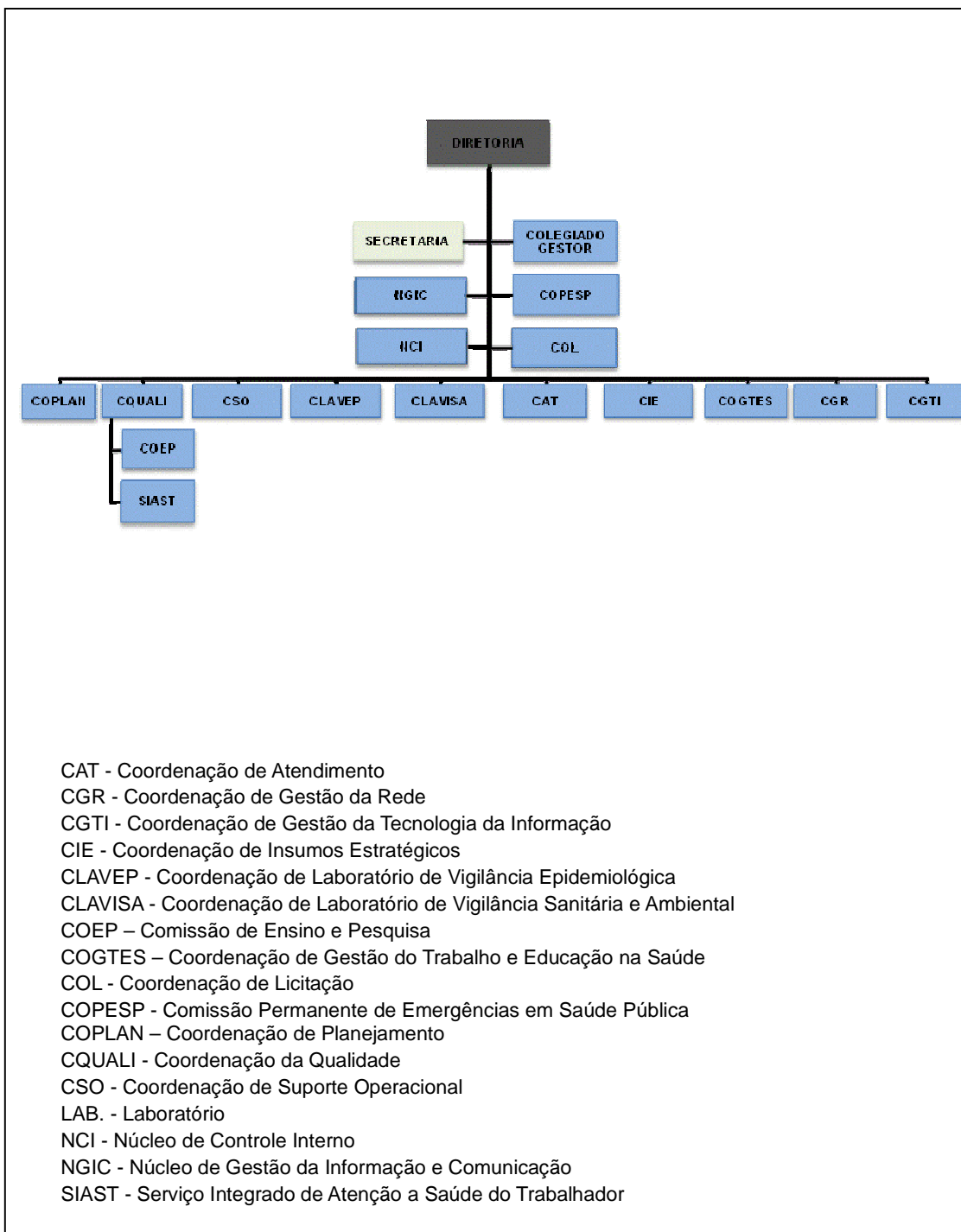
O nível político, concentrado na Diretoria, com atuação é sistêmica, com competências para definir colegiadamente os princípios e diretrizes orientadores, estratégias e macro objetivos da organização, que subsidiem a tomada de decisão, alinhadas à Política Estadual e Nacional de Saúde, considerando-se as especificidades locorregionais.

O nível estratégico, composto pelas coordenações corresponsáveis pela gestão na tomada de decisões e operacionalização das ações emanadas pela alta direção, bem como pelo gerenciamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito operacional.

O nível operacional, situa-se o conjunto de colaboradores das áreas de apoio e finalísticas, ligadas diretamente às coordenações.

A figura seguinte reflete a atual Estrutura Organizacional Geral do LACEN-BA (Figura 03), que encontra-se em processo de formalização junto aos órgãos competentes, como parte integrante da revisão do Regimento da SUVISA e respectivas diretorias.

Figura 03- Estrutura Organizacional Geral do LACEN-BA



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

2.1. Desempenho da Coordenação da REDE

A Coordenação da Rede – CGR planeja, coordena e monitora as ações de vigilância laboratorial nos processos de descentralização da Rede de Laboratório de Saúde Pública – RELSP. Conforme dados da coordenação, de janeiro a dezembro de 2017 foram realizados 1.094.938 exames nas unidades laboratoriais descentralizadas. A tabela a seguir permite visualizar a evolução do quantitativo:

Tabela 02 - Quantitativo de exames realizados de acordo com as unidades laboratoriais descentralizadas de 2015 a 2017- LACEN-BA

Unidades Laboratoriais	2015	2016	2017
Salvador	308.964	295.072	375.145
Vitória da Conquista	137.614	151.091	243.498
Jequié	45.196	28.903	56.606
T. de Freitas	56.500	68.560	43.585
Bom J. da Lapa	30.612	25.827	34.355
Brumado	45.129	59.819	86.700
Serrinha	29.409	33.304	55.896
Paulo Afonso	28.394	47.081	52.464
Guanambi	23.629	36.923	74.388
Ibotirama	8.014	14.819	27.170
Porto Seguro	51.297	39.863	45.131
Senhor do Bonfim ⁶	0	0	0
Total	764.758	801.262	1.094.938

⁶em reforma

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Conforme Tabela 02, observa-se o incremento da produção laboratorial resultante da ampliação da descentralização dos ensaios e fortalecimento da regionalização dos laboratórios no estado. Além disso em 2017 o crescimento ocorreu em virtude da implantação de postos de coleta nos municípios que compõem a área de abrangência dos LMRR e LERR, com destaque para a incorporação da demanda laboratorial de Itapetinga pelo LMRR de Vitória da Conquista.

2.2. Desempenho Laboratorial da Vigilância Epidemiológica

Os laboratórios da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP) são responsáveis pela investigação laboratorial de doenças de interesse para a saúde pública. O quantitativo de análises realizadas no ano de 2017 foi de 490.484, conforme apresentado na Tabela 03 a seguir:

Tabela 03 – Quantitativo de exames realizados por laboratório, no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

SETORES	2015	2016	2017
APAC (*)	30.452	25.994	29.931
Bacteriologia	9.082	5.336	5.733
Análises complementares	181.282	105.421	168.723
Micobacteriologia	9.330	8.531	8.473
Micologia	824	741	354
Parasitologia/Sorologia chagas	24.436	19.640	15.111
Entomologia	9.610	11.434	7.089
Virologia	363.632	282.730	229.876
Virologia animal	2.016	2.863	5.129
Biologia Molecular	6.845	21.666	11.006
Total	637.509	458.362	490.484

(*) Exames que precisam da APAC - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade e Custo: CD4/CD8, Carga Viral HIV e Genotipagem Quantitativa de HCV
Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

No ano de 2017, a produção da CLAVEP foi superior ao ano anterior, destacando-se o laboratório de Virologia Animal e Análises Complementares. Vale ressaltar que apesar do processos de aquisição ter um prazo longo para conclusão, não houve interrupção de realização de exames por falta de aquisição de insumos, não impactando no quantitativo de amostras recebidas.

Ainda em 2017 houve uma redução de quase 40% nas análises do laboratório de Entomologia com relação ao ano de 2016. As atividades de campo para a captura dos vetores, antes realizadas pela equipe de Entomologia do LACEN, passaram a ser realizadas pela equipe da Diretoria de Vigilância em Saúde. Não foram realizadas supervisões técnicas nos núcleos de apoio a entomologia pelo LACEN.

O laboratório de Parasitologia se destacou pela implantação do Controle de Qualidade do exame Kato-katz e o diagnóstico laboratorial da peste, realizado por metodologia *in house* foi retomado no segundo semestre do ano, após capacitação de duas servidoras no Laboratório de Referência Nacional Aggeu Magalhães.

O laboratório de Virologia Animal teve uma demanda elevada devido ao surto de epizootia que ocorreu no Brasil e na Bahia. Aliado a isso, manteve a ascensão do quantitativo de exames realizados, visto que as amostras para diagnóstico da raiva dos estados do RN, PB, PE e SE, cujos laboratórios se encontram em reforma, continuam sendo realizadas pelo LACEN-BA.

No segundo semestre, foi implantado o diagnóstico sorológico para Zika vírus (IgG e IgM). Além disso, foram implantados novos exames no laboratório de Biologia Molecular, a saber, PCR para Febre Amarela (abril) e HPV (dezembro) . O laboratório voltou a realizar PCR para meningite bacteriana.

O teste molecular para leptospirose ainda não foi consolidado na rotina, devido a questões de envio das amostras pelas unidades de saúde, assim como o PCR para o vírus Epstein Barr.

O Núcleo de Epidemiologia da CLAVEP atuou principalmente no acompanhamento da vigilância laboratorial dos casos de meningite e sarampo, além da produção técnica dos seguintes boletins:

- Fauna Malacológica no estado da Bahia período de 2010 a 2016;
- Fauna Flebotomínica no estado da Bahia 2008 a 2016;
- Panorama do diagnóstico laboratorial das Arboviroses;
- Perfil soro-epidemiológico atual dos casos positivos de HTLV na Bahia 2016-2017;
- Perfil epidemiológico laboratorial da raiva animal na Bahia em 2017.

Tabela 04 – Quantitativo de exames realizados por agravo, utilizando o método de PCR, 2015 a 2017 – LACEN-BA

AGRAVO	2015	2016	2017
Citomegalovirus	543	388	824
Chlamydia/Gonococo	2.947	3.546	3.180
H1N1/INFLUENZA/RSV	1.490	1.932	1.665
Coqueluche	164	64	275
Dengue	538	431	175
HPV	232	97	0
KPC/NDM	759	845	1.112
Meningite	-----	16	145
Chikungunya	119	3.923	688
Poliomavírus	9	33	157
Leptospirose	1	---	0
Zika virus	-----	10.373	691
Epstein Barr	-----	1	1
Streptococos do grupo B	-----	9	0
Mycobacterium tuberculosis	-----	8	6
Febre Amarela	-----	-----	138
HBV	-----	-----	1.943
Total	6.802	21.666	11.000

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Na busca pela excelência em suas atividades voltadas aos processos de investigação laboratorial dos agravos de interesse para saúde pública, vem sendo implantadas metodologias analíticas inovadoras, conforme histórico apresentado no Quadro 04.

Quadro 04 – Histórico de metodologias analíticas implantadas - LACEN-BA

Ano	Metodologias Analíticas	Total
2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para Dengue; ✓ Implantação do método qPCR para Citomegalovírus; ✓ Implantação do método qPCR para Coqueluche; ✓ Implantação do método RT-qPCR para Influenza A - H1N1; ✓ Implantação do método RT-qPCR para Influenza A/B e Vírus Sincicial Respiratório; 	05

2014	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Em implantação do método qPCR para Leptospirose; ✓ Em implantação do método de PCR <i>End point</i> para infecção natural de flebotomíneos; ✓ Em implantação do Microteste de inibição de fluorescência simplificado SFMIT. ✓ Implantação da Genotipagem do HBV com avaliação de resistência aos antiretrovirais. 	04
2015	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para Chikungunya; ✓ Implantação do método qualitativo ELISA para Chikungunya; ✓ Implantação do Método PCR <i>End point</i> para KPC/NDM – Protocolo Lapih/IOC/Fiocruz ✓ Implantação do Método qPCR para KPC/NDM – Protocolo CDC 	04
2016	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para ZIKA – Protocolo IEC; ✓ Implantação do método RT-PCR para M. tuberculosis - GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para Streptococos do grupo B – GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para resistência a Carbapenemase – GeneXpert 	04
2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para Febre Amarela – Protocolo IEC ✓ Implantação do método RT-qPCR para HPV 	02

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Está previsto para o ano de 2018, a implantação de novos exames, principalmente no laboratório de biologia molecular:

- ✓ Implantação do Método RT-qPCR para Arboviroses – Vetor
- ✓ Implantação do Método RT-qPCR para Mayaro – Amostra biológica humana e vetor
- ✓ Implantação do Método RT-qPCR para Oropouche – Amostra biológica humana e vetor
- ✓ Implantação de Método RT- qPCR para Rotavírus – Amostra biológica humana e alimentos
- ✓ Implantação do Método RT-qPCR para Herpes vírus – Amostra biológica humana
- ✓ Implantação do Método RT-qPCR para HTLV – Amostra biológica humana
- ✓ Soroneutralização para raiva

Este ano, o parque tecnológico do laboratório da Biologia Molecular foi renovado com a aquisição de um pipetador automático para extração de ácidos nucleicos e preparação das placas de PCR e um termociclador. Com estas aquisições, a capacidade operacional do laboratório irá aumentar, possibilitando uma resposta mais rápida em casos de surto.

2.3. Desempenho da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental

Considerando que o diagnóstico laboratorial preciso e oportuno representa uma importante ferramenta para o controle de riscos à saúde e a prevenção de agravos, a CLAVISA priorizou a pactuação de programas e projetos para monitoramento de produtos e matrizes ambientais e manteve a estratégia de atuação voltada para o fortalecimento das parcerias institucionais. A Tabela 05 apresenta o quantitativo de amostras na unidade central.

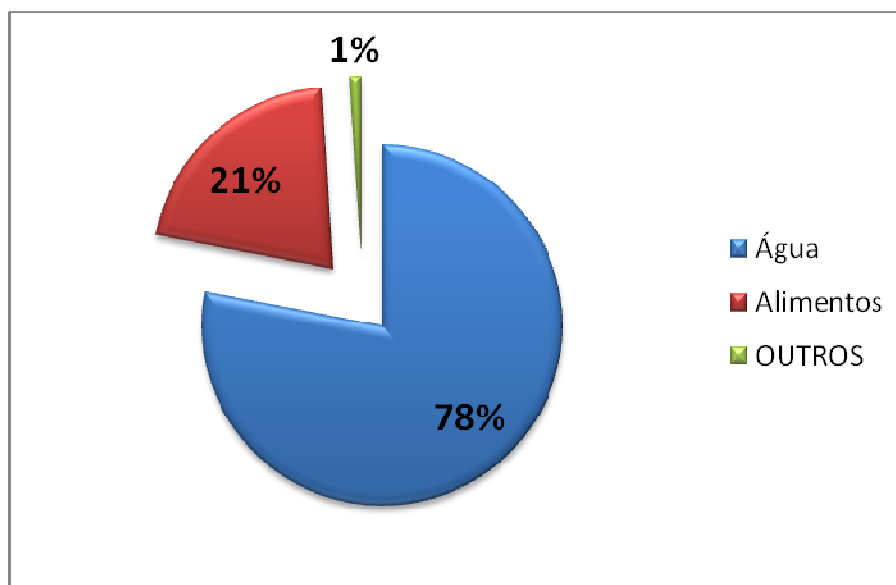
Tabela 05 - Quantitativo de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Amostras	2015	2016	2017
Água	5.883	6.014	7.738
Alimentos	2.588	2.852	2.144
Medicamentos	28	30	32
Saneantes	06	16	06
Outros	18	19	44
Total	8.523	8.931	9.964

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Com relação ao tipo de amostra de produto analisada, verifica-se que há um predomínio das análises de água de consumo humano, representando 78% do total das amostras recebidas (Gráfico 01).

Gráfico 01 - Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas, no período de 2017 – LACEN-BA



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Considerando os ensaios realizados por tipo de produto analisado, constata-se que água e alimentos são as amostras mais demandadas e as que também requerem um quantitativo maior de exames por amostra, cumprindo as determinações das legislações específicas conforme demonstrado na Tabela 06 no ano 2017.

Tabela 06 - Quantitativo de ensaios analíticos de produtos e de água para consumo humano realizados em 2017 – LACEN-BA

Amostras	Nº de amostras analisadas	Nº de ensaios analíticos realizados
Água	7.738	36.153
Alimentos	2.144	6.450
Medicamentos	32	43
Saneantes	06	10
Outros	44	69
Total	9.964	42.725

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Quanto ao Programa VIGIAGUA, referente aos municípios monitorados no LACEN-BA, houve aumento de 31% do número de municípios atendidos, quando comparado com o ano anterior. Devido à dificuldades de transportes por parte dos Municípios para encaminhamento das amostras ao LACEN Unidade Central, apenas 64.2% das amostras programadas foram coletadas. O número de insatisfatoriedade reduziu em 3,3% comparado a 2016.

Tabela 07 - Quantitativo de municípios monitorados pelo LACEN-BA, amostras programadas, analisadas e percentual de cumprimento do Programa VIGIAGUA e índice de insatisfatoriedade em 2015 a 2017 - LACEN-BA

Ano	Nº municípios monitorados	Nº de amostras programadas	Nº de amostras analisadas	% alcançado	Nº de amostras insatisfatórias	% insatisfatórias
2015	29	4.923	4.127	83,8	792	19,2
2016	33	5.640	4.789	84,9	801	16,7
2017	48	9.507	6.112	64,2	818	13,4

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Com referência às análises do Programa VIGIAGUA realizadas pelos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA), embora tenha havido redução de 3260 amostras programadas quando comparado ao ano de 2016, correspondendo a uma redução de 8,2%, observa-se melhoria no cumprimento do programa (88%), com aumento de 21,3% em relação ao ano anterior. A redução do número de amostras programadas para os LVQAE pode ser justificada com o aumento do número de 15 municípios atendidos pelo LACEN Unidade Central (Tabela 8).

Tabela 08 – Unidade laboratorial por município, segundo área de abrangência, amostras a serem coletadas, analisadas e percentual alcançado, no período de 2016 a 2017 - LACEN-BA

NRS	Unidade laboratorial	Nº Municípios monitorados		Nº de Amostras Programadas		% Alcançado	
		2016	2017	2016	2017	2016	2017
Leste	Salvador	01	1	1.023	1.116	165,0	178
	S. Ant. de Jesus	45	42	5.952	5.856	59,9	78
Centro-Leste	F. de Santana	56	52	7.440	4.699	37,4	98
	Serrinha	31	28	4.224	3.993	85,2	111
Nordeste	Alagoinhas	35	34	4.680	4.728	52,3	79
Extremo-Sul	T. de Freitas	21	21	2.937	3.204	62,5	62
Sudoeste	Brumado	42	42	4.972	2.941	41,5	126
	V. da Conquista	56	56	7.320	7.344	68,6	87
Norte	Sr. do Bonfim	09	9	1.332	2.628	94,8	36
Total		296	285	39.769	36.509	60,7	88

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Com referência ao quantitativo de exames, para cada amostra de água foram realizados os parâmetros microbiológicos e físico-químicos mínimos definidos nas Diretrizes do VIGIAGUA (coliformes totais e termotolerantes, cor, pH e turbidez), perfazendo o total de 148.474 ensaios analíticos (Tabela 9).

Tabela 09 – Unidade laboratorial, segundo amostras analisadas por regional e quantitativo de ensaios analíticos realizados, no período de 2016 e 2017 - LACEN-BA

NRS	Unidade laboratorial	Nº de amostras analisadas		Nº de ensaios realizados	
		2016	2017	2016	2017
Leste	Salvador	1.688	1.986	8.440	9.930
	S. Ant. de Jesus	3.564	4.554	17.823	17.312
Centro-Leste	F. de Santana	2.785	4.588	9.180	21.800
	Serrinha	3.601	4.437	18.005	21.629
Nordeste	Alagoinhas	2.446	3.716	12.230	15.561
Extremo Sul	T. de Freitas	1.836	1.971	9.182	9.879
Sudoeste	Brumado	2.062	3.720	10.310	18.600
	V. da Conquista	5.019	6.372	25.561	29.303
Norte	S. do Bonfim	1.127	892	5.635	4.460
Total		24.128	32.296	116.366	148.474

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Avaliando as ações laboratoriais do Programa VIGIAGUA no Estado, considerando a produção do LACEN-BA e dos Laboratórios Regionais, observa-se o aumento de aproximadamente 9500 amostras. Porém, devido à falha no cumprimento do plano de amostragem, a avaliação de risco da população abastecida, ainda não é estatisticamente representativa. (Tabela 10)

Tabela 10 – Quantitativo de amostras de água programadas e analisadas pelo Programa VIGIAGUA pelo LACEN e RELSP, no período de 2016 e 2017 – LACEN-BA

Unidade Laboratorial	Amostras Programadas		Amostras Analisadas	
	2016	2017	2016	2017
LACEN-BA	5.640	9.507	4.789	6.112
Laboratórios Regionais LVQA	39.769	36.509	24.128	32.296
Total	45.409	46.016	28.917	38.408

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Com relação à vigilância laboratorial voltada para a Saúde do Trabalhador, são realizados exames para determinação de colinesterase plasmática, com vistas ao monitoramento dos agentes de controle de endemias que manipulam inseticidas organofosforados e carbamatos. Mesmo com um percentual baixo de exames com resultados compatíveis com diagnóstico de inibição de colinesterase, o mesmo serve como indicador de possível exposição ocupacional aos produtos utilizados no trabalho de campo no combate aos vetores responsáveis pelas endemias (Tabela 11). Em 2017 observa-se redução no quantitativo de amostras recebidas, mesmo com o agendamento prévio pactuado com os Núcleos Regionais, que alegam dificuldades operacionais para coleta e transporte das amostras.

Tabela 11 – Quantitativo de exames de dosagem de acetilcolinesterase realizados e resultados com inibição da colinesterase, no período de 2016 a 2017 – LACEN-BA

Exames / Ano	2016	2017
Exames realizados	3.598	3.758

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

2.4. Desempenho da Coordenação de Insumos Estratégicos

Tabela 12 – Análises e Produção de Insumos, de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2015	2016	2017
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central	153.513	100.526	122.908
Total	153.513	100.526	122.908

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

As atividades desenvolvidas na CIE objetivam atender as demandas dos laboratórios da RELSP, seja na produção e controle de insumos (meios, soluções e reagentes), seja na lavagem, esterilização de materiais e controle dos equipamentos de esterilização das autoclaves do LACEN-BA e Hospital Couto Maia.

O total de insumos produzidos na Coordenação de Insumos Estratégicos para a RELSP, em 2017, foi de 122.908 unidades. Sendo 39.095(31,80%) para unidades externas, incluindo os LMRR e 83.813(68,19%) para os laboratórios do LACEN-BA.

Ao analisar evolução entre os anos de 2015 e 2017 verifica-se uma recuperação da produção em 2017, uma vez que o desabastecimento ocorrido em 2016, foi algo pontual e regularizado posteriormente. Destaca-se ainda que a Coordenação de Insumos estratégicos informatizou o processo de descentralização dos matérias, de forma que tanto os laboratórios do LACEN-BA, bem como as unidades externas, passaram a fazer as suas solicitações através do sistema SMART. Sendo assim os processos ficaram mais eficientes e de fácil rastreabilidade, o que também impactou no incremento da produção.

Do total de insumos produzidos em 2017 para os laboratórios da unidade central, 32.835 (26,72%) foram para atender aos laboratórios da Clavep, 30.749(25,02%) para os laboratórios da Clavisa e 20.229 (16,46%) para os Setores de Controle de Qualidade e de Preparo de Material da CIE, para compor a produção de meios e dos kits meningite, coqueluche, difteria, vírus e tuberculose disponibilizados para Unidades do Estado da Bahia.

Com relação aos mesmos insumos produzidos no ano de 2017, foram testados 1.530 lotes, com um total de 1.472 (96,21%) lotes satisfatórios, enquanto o total de insatisfatórios foi de 58 lotes (3,79%). São considerados insatisfatórios, os lotes que não atendem ao controle visual, em quaisquer dos critérios padronizados ou que não apresentam a resposta esperada, quando semeados com os microrganismos padronizados.

Vale ressaltar que para atender à demanda de produção de insumos e kits para unidade central e unidades descentralizadas, a CIE realiza atividade de lavagem, preparo e esterilização de placas, tubos, frascos e outros tipos de vidrarias, bem como materiais necessários ao desempenho das atividades. Adicionalmente realiza o Controle de Qualidade de Esterilização - CQE, utilizando indicador biológico na apresentação de pacote desafio, nas autoclaves do LACEN-BA e do Hospital Couto Maia, conforme acordo entre as direções do LACEN-BA e do referido hospital.

2.5. Desempenho da Central de Atendimento

Os dados apresentados na Tabela 13 evidenciam uma redução no número de coletas realizadas no LACEN/BA, resultante do processo de descentralização e regionalização. A meta do LACEN/BA é que todas as coletas sejam feitas nas unidades descentralizadas da RELSP e outras conveniadas e privadas, firmando o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia como receptor de amostras referenciadas para serem processadas.

Tabela 13 – Quantitativo de coletas realizadas pelo LACEN/BA encaminhadas pela rede SUS, no período de 2015 – 2017 – LACEN/BA

Situação da Coleta	2015	2016	2017
Coletas realizadas no LACEN/BA	7.739	6.588	5.693
Amostras Recebidas da Rede SUS e Privada	313.344	298.897	301.886
Total Geral de Amostras	321.608	305.485	307.579

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Na tabela 14 apresenta-se o índice de amostras coletadas e recebidas conforme percentual.

Tabela 14 – Quantitativo e percentual de coletas realizadas pelo LACEN/BA encaminhadas pela rede SUS, no período de 2015 – 2017 – LACEN/BA

Situação da Coleta	2015	2016	2017
Coletas realizadas no LACEN/BA	7.739	6.588	5.693
Amostras Recebidas da Rede SUS e Privada	313.344	298.897	301.886
Total Geral de Amostras	321.608	305.485	307.579
Índice de Coletas no LACEN	2,4%	2,2%	1,90%
Índice Amostras Recebidas da Bahia	97,6%	97,8%	98,15%

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Na avaliação da fase Pré Analítica das amostras encaminhadas de vigilância epidemiológica, representada na Tabela 15, observa-se um aumento do percentual de amostras inadequadas.

Tabela 15 – Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológicas recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte no período de 2015 a 2017 - LACEN/BA

Amostras	2015	2016	2017
Amostras recebidas	321.608	305.485	307.579
Amostras validadas	315.827	298.737	302.265
Amostras descartadas	5.256	6.748	5.314
Percentual de descarte	1,63%	2,21%	1,73%

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

2.6. Sistema de Gestão de Qualidade e Biossegurança - SGQB

A Gestão da Qualidade e Biossegurança é considerada um importante instrumento para garantir a qualificação dos serviços prestados aos cidadãos-usuários, sociedade e meio ambiente, pois a partir de atividades planejadas e sistemáticas, permite demonstrar o quanto a organização atende aos requisitos das normas nacionais que estabelecem padrões de âmbito universal.

A Coordenação da Qualidade e Biossegurança (CQUALI) atua junto aos setores do LACEN-BA, no sentido de contribuir para a melhoria contínua dos processos de trabalho e utiliza como base instrumental do SGQB:

- Norma NBR ISO/IEC 17025:2017, que define os requisitos gerais para competências de laboratórios de ensaios e calibração;
- NBR NM ISO 15189:2015 – Laboratório de Análises Clínicas: Requisitos Especiais de Qualidade e Competência;
- Portaria Nº 3.204 de 20 de outubro de 2010, que regulamenta a Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública;
- Resolução Nº 306 de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;

- Resolução Nº 302 de 13 de outubro de 2005, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos;
- FINLACEN/VISA nº 3.271/2007

Tendo como função gerenciar, implementar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB) do LACEN-BA, a CQUALI, no ano de 2017, desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhamento da atuação do Núcleo de Gestão de Resíduos;
- Elaboração e execução dos planos anuais de auditorias internas do LACEN-BA, de acordo com os requisitos das Normas vigentes;
- Gestão da documentação, incluindo revisão, atualização periódica e gerenciamento dos documentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB), tais como: Manuais, Portarias Internas, Planos, Normas, Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Rotinas e Registros;
- Capacitação em Biossegurança dos novos funcionários e estagiários;
- Acompanhamento da performance analítica dos resultados dos exames, a partir do monitoramento dos Controles de Qualidade Externo realizados pelos laboratórios da CLAVEP, CLAVISA, LMRR e LVQAE;
- Elaboração de processo de compras, incluindo mapeamento das necessidades, análise descritiva dos produtos, justificativa técnica, para aquisição de serviços e insumos, equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) para o LACEN-BA e Rede Estadual de Laboratórios;
- Acompanhamento das atividades da Comissão de Ensino e Pesquisa;
- Oficina da Qualidade com as áreas administrativas do LACEN objetivando a atualização dos documentos do SGQB;
- Aquisição do Programa de Monitoramento de Não Conformidades LPG NC-9000 que será implantado a partir de 2018.

Considerando a importância de determinados requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança para o cumprimento da ação estratégica de descentralização do diagnóstico laboratorial de interesse para saúde pública, bem como na garantia dos resultados analíticos liberados, discorreremos a seguir sobre os principais itens: Auditorias, Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS e Controle de Qualidade Interno e Externo.

2.6.1. Auditorias

As auditorias internas representam uma importante ferramenta que auxilia a organização a identificar possíveis falhas e também oportunidades de melhorias nos processos internos desenvolvidos.

O cumprimento de um Plano de Auditorias Internas da Qualidade é um dos requisitos imprescindíveis das Normas de Qualidade NBR ISO/IEC 17025:2017; NM 15189:2015, além da Portaria Ministerial FINLACEN/VISA nº 3.271/2007.

Os objetivos de uma auditoria interna são: i) Avaliar a conformidade dos processos aos requisitos das Normas e Portarias supracitadas; ii) Contribuir para o processo de melhoria e aperfeiçoamento; iii) Analisar oportunidades de melhoria nos procedimentos vigentes.

Em outubro de 2017, a CQUALI elaborou e divulgou junto às Coordenações o Plano Anual de Auditorias Internas que teve o seu ciclo nos meses de outubro a dezembro. A Tabela 16 evidencia o número de auditorias realizadas.

Tabela 16– Quantitativo de auditorias internas realizadas por coordenação no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Coordenação	Nº de Auditorias		
	2015	2016	2017
Coordenação da Qualidade - CQUALI	1	-	*
Coordenação de Lab. V. Epidemiológica - CLAVEP	12	1	12
Coordenação de Insumos Estratégicos - CIE	5	-	5
Coordenação de Lab. de VISA – CLAVISA	11	-	11
Coordenação de Suporte Operacional - CSO	10	-	10
Coordenação de Gestão da Rede - CGR	1	-	1
Central de Atendimento - CAT	8	-	8
Coordenação de Planejamento - COPLAN	1	-	1
Coordenação de Gestão da Informação - CGI	1	-	1
Comissão Permanente de Licitação - COPEL	1	-	1
Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP	2	-	2**
Diretoria	1	-	1
Total	55	1	53

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

* Realizado planejamento para novembro de 2017, porém foi reagendado para janeiro de 2018.

** O SIAST está vinculado no momento na CQUALI.

De acordo com a tabela acima, em comparação com o ano anterior, a CQUALI conseguiu concluir o seu ciclo de auditorias em todos os setores programados. Vale ressaltar que essa performance foi atingida com um grupo restrito de auditores internos, pois a coordenação contou somente com a força de trabalho de 05 (cinco) profissionais, sendo 04 (quatro) da própria CQUALI e 01 (um) da CIE.

2.6.2. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS

O PGRSS é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos de serviços de saúde, observadas as suas características, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta interna, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final, bem como os aspectos relativos à proteção à saúde

pública e segurança ocupacional do pessoal envolvido nas etapas do gerenciamento de resíduos.

Esses procedimentos devem ser planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRSS do LACEN-BA segue rigorosamente as legislações ANVISA RDC 306 e CONAMA 358.

No ano de 2017, o quantitativo da geração dos resíduos A1 (Tabela 16), houve um aumento significativo pelo fato da Central de Descontaminação estar funcionando apenas com 01 autoclave, portanto a grande maioria de resíduos do referido grupo são destinadas como infectantes.

Houve um pequeno incremento do quantitativo de resíduo A2 que pode ser atribuída ao aumento de envio de amostras dos Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) decorrente dos casos de febre amarela. Referente à geração de resíduo do grupo E (perfurocortante), houve uma diminuição de geração do referido resíduo, que pode ser devido à diminuição da coleta no Setor de atendimento ao cliente.

Houve um aumento significativo no quantitativo de geração de vidros, devido ao acúmulo referente ao ano de 2016 e decorrente dos casos de febre amarela.

Os resíduos do Grupo D (comuns) tiveram um aumento significativo, o que se atribui ao número de podas executadas na unidade, no ano de 2017, bem como limpeza das áreas externas com retirada de resíduos provenientes de varrições.

Os resíduos segregados como recicláveis são doados para as seguintes empresas: Coopcicla (papéis e plásticos), Bahia Ecologia (documentos fragmentados) e Fausto Transportes (Vidros).

Tabela 17 – Quantitativo (por Kg) de resíduos gerados, no período de 2015 a 2017 – LACEN-BA

Tipo de Resíduos	2015	2016	2017
A1 – Resíduos infectantes	14.173,4	11.868,42	16.757,10
A2 – Carcaças	576,72	572,0	1.187,10
B – Químico	1.251,68	1.936,40	1.000,80
D – Resíduos comuns	20.881,48	26.488,96	28.354,73
E – Perfurocortantes	469,11	505,50	245,10
Recicláveis Papéis	2333,60	3162,0	2.239
Recicláveis Vidro	563,30	400,0	1.490
Recicláveis Plásticos	120,39	52,0	6,0
Total	40.369,68	44.985,28	51.521,93

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

2.6.3. Controle de Qualidade Interno e Externo

O LACEN-BA possui contrato de fornecimento trimestral para ensaios de proficiência (EP) e Controle Interno para as principais análises, com a empresa “Controle de Qualidade para Laboratórios – Control-lab”, integrante da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica – SBPC.

O ensaio de proficiência é uma ferramenta eficaz para determinar o desempenho da fase analítica do laboratório, promovendo conhecimento e monitoramento dos processos de análise, além de garantir a confiabilidade dos resultados.

Os EP estão implantados nos laboratórios que compõem a RELSP, a saber: Bom Jesus da Lapa, Teixeira de Freitas, Brumado, Serrinha, Paulo Afonso, Porto Seguro, Guanambi, Ibotirama, Vitória da Conquista, além de Jequié (CERDEPS) e LACEN-BA. A partir de 2018 será implantado o Controle de Qualidade Externo no LMRR, de Bonfim e Luiz Eduardo Magalhães, assim que o laboratório for inaugurado.

No ano de 2017, houve uma continuidade do fornecimento de EP para a área de alimentos e medicamentos para o LACEN-BA e análise ambiental (água), nos municípios abaixo relacionados:

- Salvador (Laboratório Central do Município de Salvador), Feira de Santana, Alagoinhas, Santo Antonio de Jesus, Teixeira de Freitas, Serrinha, Brumado, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim.

Ressalta-se ainda que estão vinculadas a Coordenação de Qualidade a COEP e SIAST.

A Comissão de Ensino e Pesquisa – COEP, analisa e emite pareceres sobre estudos e projetos técnicos/científicos encaminhados ao LACEN-BA ou desenvolvidos por colaboradores da própria organização; Revisa todos os protocolos de estudos e projetos, envolvendo amostras biológicas, ambientais e de produtos, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos participantes nas referidas pesquisas; exerce papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da Ética na Ciência, bem como receber denúncias e requerer a sua apuração. No ano de 2017, foram avaliados 08 (oito) projetos de pesquisa, sendo que 04 foram aprovados e 01 está em análise.

O Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador – SIAST promove a atenção integral à saúde dos trabalhadores, priorizando a promoção à saúde e a prevenção dos agravos relacionados ao trabalho, incluindo exames periódicos. Em 2017, além dos atendimentos espontâneos, foram realizados os periódicos, atingindo um percentual de 90% do total de funcionários da unidade. Além disso, foi realizada a Campanha para vacinação da gripe, hepatite B, febre amarela e tétano.

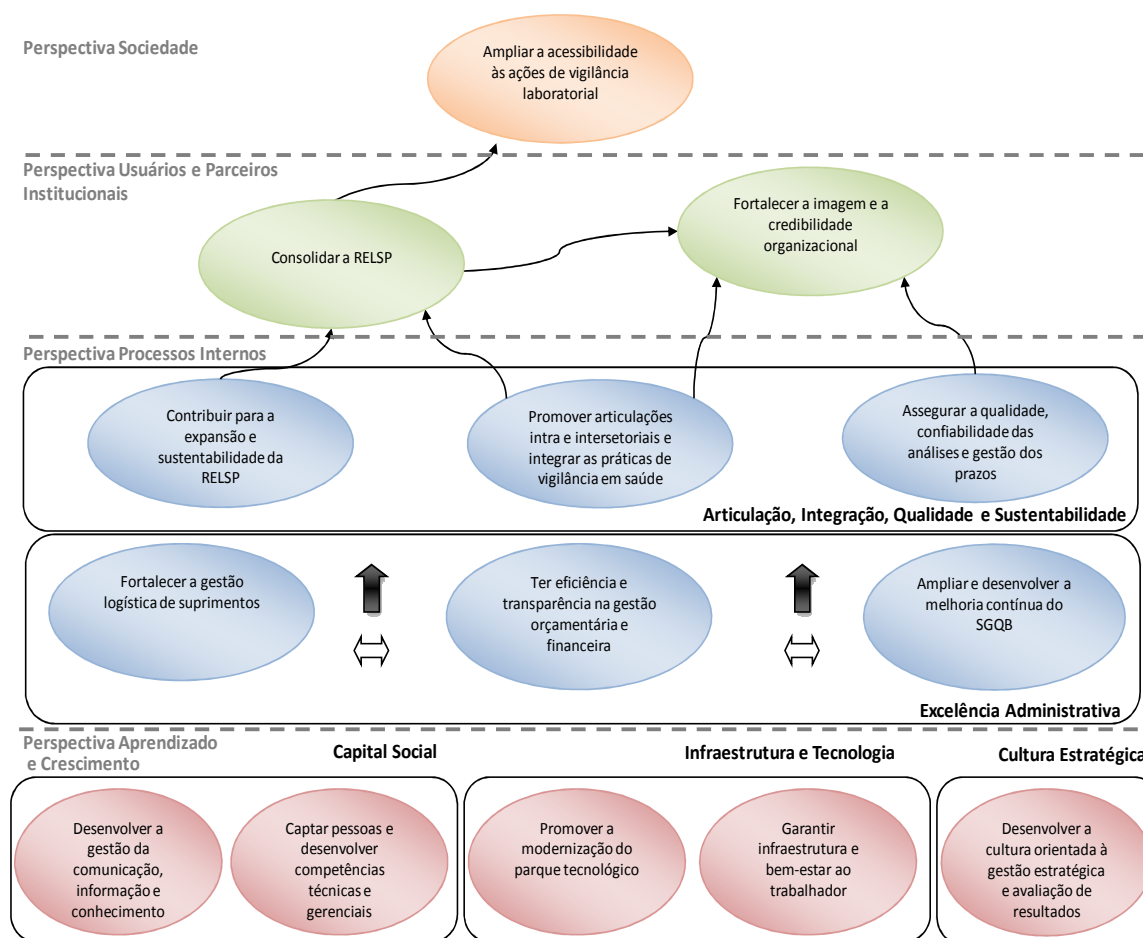
2.7. Planejamento e Gestão Estratégica

Com relação as atividades da Coordenação de Planejamento em 2017, além daquelas estabelecidas no Regimento Interno da unidade, destacam-se: participação na revisão dos indicadores do PPA 2016 a 2019, participação no GT

Tarefa da SUVISA para programação da Oficina SUVISA 2017 e Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, coordenação do processo de revisão do Regimento Interno e Estrutura Organizacional do LACEN-BA, participação da elaboração de *Check Lists* de Controle Interno como participante do Núcleo de Controle Interno e presidência de sindicâncias ocorridas na unidade.

Sobre a gestão estratégica, no ano de 2012 foi implantado o sistema de Planejamento e Gestão Estratégica, com a utilização da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), tendo sido construído o Mapa Estratégico do LACEN-BA (Figura 04) para o quadriênio 2012-2015, o qual consta de 14 objetivos e 30 indicadores estratégicos.

Figura 04 – Mapa Estratégico do LACEN-BA 2012-2015



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Para a execução da estratégia, foram priorizados 11 (onze) projetos estruturantes:

P1 - Projeto de Apoio Matricial e Institucional à RELSP
P2-Projeto de Classificação das Unidades Descentralizadas da RELSP
P3-Projeto para Implantação do Escritório de Processos
P4 - Projeto para Implantação da Comunicação em Rede articulada à RELSP
P5 - Projeto para Implantação do Modelo Referencial de Gestão de Pessoas por Competências
P6- Projeto de Gestão de Boas Práticas
P7 - Projeto de Melhoria de Infraestrutura
P8 - Projeto para Implantação da Gestão do Clima Organizacional
P9 - Projeto de Modernização do Parque Tecnológico
P10 - Projeto para Consolidação do Modelo de Gestão Estratégica
P11 - Projetos para Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos

Desde 2016 o LACEN vem priorizando os projetos P1-Projeto de Apoio Matricial e Institucional à RELSP e P3 – Projeto para Implantação do Escritório de Processos. Ambos estão em fase inicial e devem ser encaminhados em 2018.

2.8. Educação Permanente

EM 2017 ocorreram Encontros da RELSP, capacitações promovidas pelo LACEN para os municípios, diversos servidores do LACEN participaram de Seminários, Congressos, Cursos e Treinamentos externos, a ainda foram recebidos estagiários na unidade. Nos itens seguintes apresenta-se o detalhamento da Educação Permanente.

2.8.1. Encontros da RELSP

- I Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP, nos dias 19 e 20 de abril de 2017, com a participação dos Coordenadores de Laboratório e Diretores de Núcleos Regionais;
- II Encontro da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP, nos dias 18 e 19 de julho de 2017, com a participação dos Coordenadores

de Laboratório e Diretores de Núcleos Regionais;

2.8.2. Capacitação promovida pelo LACEN aos municípios

Quadro 05 - Capacitações promovidas em 2017

Nome do evento	Carga horária	Nº de participantes	Município/Público
Treinamento no sistema GAL - Módulo Ambiental	04	04	VISA de Arataca, Simões Filho, Itajuípe e Souto Soares.
Treinamento para coleta de água, visando o atendimento ao Programa VIGIÁGUA.	04	01	VISA Municipal de Arataca
Treinamento para coleta de Alimentos e Medicamentos.	04	01	VISA Municipal de Salvador
Treinamento para Coleta CD-4, CD-8 Carga Viral	12	02	MultiCentro Salvador
Coleta de Material para Diagnóstico de Raiva	24	02	Santa Rita de Cassia
Diagnóstico Lab. das Meningites Bacterianas	08	16	Alagoinhas, Porto Seguro, Eunapolis, Juazeiro, Vitória da Conquista, Jacobina, Jequei, Ilheus, Feira de Santana, Guanambi, Ilheus, Conquista, Paulo Afonso
Treinamento GAL - Modulo Ambiental	04	04	VISA Itaparica, Buararema e Uma
Treinamento Microbiologia	40	01	LMRR Serrinha
Treinamento no Sistema Gerencial de Ambiente Laboratorial (GAL) - Modulo Ambiental	04	02	Equipe da Fundação Hemoba
Baciloscopia e Coleta	32	02	Equipe do Laboratório Municipal de Barreiras
Análise de Água e Treinamento no Sistema Gerencial de Ambiente Laboratorial (GAL) - Modulo Ambiental	40	02	Equipe da Universidade Federal do Oeste da Bahia - Barreiras

Fonte: LACEN-BA/ SUVISA / SESAB, 2017

2.8.3. Seminários, Congressos, Cursos e Treinamentos

- Treinamento em Identificação de Cianobactérias em Água no LACEN Pernambuco - 1 técnico - 40 horas
- Treinamento em isolamento viral de dengue - 02 (dois) técnicos - 40 horas - na FIOCRUZ-RJ.
- Capacitação sobre influenza para profissional de Vigilância em Saúde - 04 (quatro) técnicos - 80 horas – À Distância.
- Curso de Atualização em Diagnóstico Laboratorial de Meningites - 02 (dois) técnicos - 32 horas – São Paulo.
- Palestra Motivacional com os temas: TEMA1: A mudança chegou no mundo! O que você vai fazer? TEMA 2: - Trabalho em equipe - ganhos e benefícios para todos - 8 horas - no LACEN/BA.
- Curso de Alimento em Brasília de 12 a 15 de setembro de 2017 para 02 técnicos de nível superior da CLAVISA;
- Reunião nacional da vigilância das doenças exantemáticas de 12 a 15 de setembro de 2017;
- Treinamento em PCR para arboviroses em amostras de mosquitos de 11 a 15 de setembro de 2017;
- Capacitação no diagnóstico laboratorial da peste de 02 a 06 de outubro de 2017;
- X Seminário de vigilância e controle da raiva no estado de São Paulo de 02 a 03 de outubro de 2017;
- Reunião técnica da rede nacional da laboratório de diagnóstico da raiva do Brasil de 04 a 05 de outubro de 2017;
- IV Seminário nacional de diagnóstico laboratorial da tuberculose de 05 a 06 de outubro de 2017;
- X Congresso Brasileiro de Epidemiologia - ABRASCO de 08 a 11 de outubro de 2017;
- Oficina de Avaliação e Atualização no Diagnóstico Laboratorial de Doenças Diarréicas Agudas de 16 a 20 de outubro de 2017;

- Reunião nacional da vigilância epidemiológico das doenças DTP de 17 a 19 de outubro de 2017;
- Capacitação em vigilância epidemiológica das meningites e raivas humana em 25 de outubro de 2017;
- Reunião Nacional de Influenza de 23 a 27 de outubro de 2017;
- Encontro de Entomologia e Técnicas de Controle de Vetor de 24 a 27 de outubro de 2017;
- 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia de 06 a 09 de novembro de 2017.

2.8.4. Prática de Estágio

No primeiro quadrimestre de 2017 foram recebidos no LACEN 03 estagiários, sendo 02 alunos da Escola Bahiana de Medicina e 01 da Faculdade Mauricio de Nassau, contemplando os setores de Virologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Bacteriologia, Cultivo Celular, Micobacteriologia e Análises Complementares.

No segundo quadrimestre foram recebidos no LACEN-BA 10 (dez) estagiários, sendo 01 da UFBA, 06 da Escola Bahiana de Medicina, 01 da Faculdade Mauricio de Nassau e 02 da Faculdade de Tecnologia e Ciências, contemplando os setores de Virologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Bacteriologia, Cultivo Celular, Micobacteriologia e Análises Complementares.

No terceiro quadrimestre foram recebidos no LACEN-BA 5 (cinco) estagiários, sendo 03 (tres) da UFBA, 01 (um) da Faculdade Mauricio de Nassau e 01 (um) da UNIFACS, contemplando os setores da CLAVEP e CLAVISA.

2.9. Desempenho da Coordenação de Suporte Operacional

A Coordenação de Suporte Operacional vivenciou no decorrer do ano de 2017 uma reorganização do fluxo de seus processos administrativos e consolidou

parcerias internas importantes, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Foi um ano marcado por diversas dificuldades encontradas na infraestrutura física do LACEN-BA, exigindo habilidade e rapidez nas soluções dos problemas emergentes, principalmente relacionados à manutenção nas áreas elétrica, hidráulica, equipamentos e melhorias necessárias ao funcionamento da Unidade. Vale destacar que o Setor de Manutenção é composto por 01 (um) profissional que atua na resolução dos vários problemas existentes no LACEN-BA.

A implantação do sistema de protocolo e documentos oficiais da PRODEB, no mês de abril, foi uma ferramenta primordial no acompanhamento da tramitação dos processos licitatórios de aquisição de insumos e prestação de serviços, pois o LACEN-BA passou a realizar a abertura dos diversos processos, facilitando o monitoramento dos mesmos.

O LACEN-BA passou a integrar o Sistema de Gestão de Contratos – SGC da SESAB, tendo sido cadastrados todos os contratos de aquisição e prestação de serviços, inclusive via digital. O objetivo do sistema é auxiliar no monitoramento dos prazos contratuais e de suas garantias (quando houver), com o recebimento periódico de e-mails automáticos.

Com relação à gestão da frota de veículos, realizando a manutenção e abastecimento, utilizando-se de programações de escalas semanais de atividades e de viagens para o Estado da Bahia. É responsável pelo controle e distribuição do combustível, sendo utilizado o Sistema CTF na capital e para as viagens no interior do Estado, o sistema Ticket Log. A frota esteve composta por 14 veículos, tendo sido efetuadas manutenções preventivas e corretivas durante o ano de 2017, contribuindo para a preservação do patrimônio público, tendo sido realizada a implantação da telemetria em 14 veículos.

Foi implementada pela equipe da CSO (área administrativa e almoxarifado), a análise das solicitações das áreas técnicas referentes à aquisição de insumos, considerando estoque atual, consumo médio mensal, quantidade solicitada e cronograma de entrega, com encaminhamento dos processos validados para o Setor de Compras, para andamento na fase interna da licitação.

Uma ação que merece destaque, realizada pelo Setor de Patrimônio, foi o inventário físico parcial, realizado no mês de agosto, de todos os bens permanentes existentes no LACEN-BA, em parceria com um profissional da COPAT/DG/SESAB, com o levantamento da situação dos bens em uso e a necessidade de manutenção ou reparos, como também a verificação da disponibilidade dos bens da unidade.

Vale ressaltar a contratação de serviços para realização de sondagem e elaboração do relatório técnico sobre fissuras detectadas em uma área localizada no primeiro e segundo pavimentos do Almoxarifado LACEN-BA, com o objetivo de subsidiar a Unidade com relatório fotográfico, cálculo de estrutura existente para suportabilidade de cargas, parecer conclusivo sobre reabilitação da edificação e indicação de solução para reforço estrutural.

As atividades descritas são a expressão do trabalho coletivo dos servidores que compõem o quadro funcional da CSO, compartilhado com as demais Coordenações e Diretoria, cujas ações são necessárias para a manutenção dos serviços implantados e para a construção de práticas inovadoras para superação dos novos desafios para consolidação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública do Estado da Bahia – RELSP.

2.10. Desempenho da Comissão Permanente de Licitações

Em 2017 a Comissão Permanente de Licitações – COPEL realizou 66 (sessenta e seis) pregões eletrônicos com destaque para o pregão de aquisição de insumos e comodato de equipamentos para a RELSP com redução de 52,15% do valor inicialmente estimado.

2.11. Desempenho do Núcleo de Controle Interno

O Núcleo de Controle Interno foi constituído em 2017, com a participação de servidores de diferentes setores, e iniciou suas atividades com a elaboração de *check lists* para alguns processos internos, com destaque para aqueles que envolvem aquisições e financeiro a saber: Adiantamento, Diárias, Pregão Eletrônico, Registro de Preço e Dispensa Tipo II.

2.12. Desempenho da Comissão Permanente de Emergências em Saúde Pública

Em 2017 a Comissão Permanente de Emergências em Saúde Pública - COPESP, juntamente com a Diretoria do LACEN, atuou em investigação de surto de raiva animal, monitoramento da circulação de febre amarela na Bahia, monitoramento de caso de raiva humana, casos importados de malária e epizootias, investigação de surto de esquistossomose na região de Lençóis.

2.13. Sistemas de informação de interesse em vigilância em saúde

No segundo semestre de 2017 o LACEN-BA deu início ao processo de implementação integrada do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) na unidade central atingindo um percentual de 90% de aplicação nas suas rotinas informatizadas. A partir de 2018 pretende-se atingir 100% de implementação do GAL, contemplando todo o rol de análises executadas.

Com relação as unidades descentralizadas que compõe a RELSP (LMRR, LERR e LVQAE) e postos de coleta municipais, ainda ocorre concomitantemente a utilização de dois sistemas, SMART/Web Laudo e GAL, pelo caráter de transição.

Cabe ressaltar que enquanto o GAL não está 100% implementado na RELSP, o LACEN disponibiliza sistemas de informação para comunicação em rede, promovendo interface e integração dos dados.

2.14. Desempenho da Coordenação de Gestão de Pessoas

Em 2017 a Coordenação de Gestão de Pessoas ofereceu apoio logístico as atividade de educação continuada e coordenou os seguintes eventos e comemorações internos voltados para a qualidade de vida do servidor a saber: Dia Internacional da Mulher; Dias das Mães; Dias dos Pais, Festa Junina, Dia do Servidor, Outubro Rosa. Novembro Azul, Confraternização Natalina. Destaque em 2017 para as palestras motivacionais

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

3. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE, NOTAS TÉCNICAS E NOTAS INFORMATIVAS

No tocante a disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde (SESAB/FESBA), que é de responsabilidade de todas as diretorias da SUVISA, com o objetivo de produzir e disseminar conhecimento e informações técnico-científicas em vigilância em saúde, o LACEN registrou em 2017 as seguintes realizações:

3.1. Sítio Eletrônico LACEN-BA

No ano de 2017, a organização manteve a estratégia de divulgar as informações relevantes no sítio eletrônico, como um dos principais veículos de comunicação para o público interno e externo. Foram realizadas atividades de manutenção e atualização das informações pelas Coordenações de Planejamento (COPLAN) e Gestão da Informação e Comunicação (CGIC). Destaque para a atualização de todo o conteúdo referente a RELSP, que encontra-se disponível para visualização no portal eletrônico, conforme endereço: <http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/lacen/>.

3.2. Publicações

- Boletim Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP publicado em 15/02/2017.
- Boletim de Vigilância Laboratorial - Panorama do Diagnóstico Laboratorial das Arboviroses publicado em 16/05/2017.
- Boletim de Vigilância Laboratorial - Fauna Malacológica do Estado da Bahia publicado em 18/08/2017.

- Boletim Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP 25/09/2017.
- Boletim Perfil Soro-Epidemiológico atual dos casos positivos de HTLV na Bahia publicado em 15/12/2017

3.3. Notas Técnicas

- NT 01 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Diagnóstico laboratorial dos casos notificados das arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya.
- NT 01 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Orientações para envio de amostras de primatas não humano (PNH) para investigação de febre amarela.
- NT 01 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Implementação do sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial - GAL no LACEN-BA.
- NT 01 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Utilização do teste rápido para Zika.
- NT 02 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Implantação da sorologia para Zika virus.
- NT 01 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos de leptospirose.
- NT 01 LACEN/ SUVISA/ SESAB - Diagnóstico laboratorial dos casos suspeitos de meningite bacteriana.
- NT CONJUNTA 06 DIVEP/ LACEN/ SUVISA/ SESAB - Envio de amostras dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) para o LACEN para pesquisa de vírus de Influenza e outros vírus respiratórios.
- NT CONJUNTA 07 DIVEP/ LACEN/ DIVAST/SUVISA/SESAB - Monitoramento da Situação de Saúde dos Agentes de Controle de Endemias - ACE e da Colinesterase Plasmática nos ACE (Atualiza NT 01/2014).
- NT CONJUNTA 08 PCE/DIVEP/ LACEN/ SUVISA/SESAB - Notificação, Investigação, Diagnóstico e Tratamento da Esquistossomose Mansonii no Estado da Bahia.
- NT CONJUNTA 10 DIVEP/ LACEN/ SUVISA/ SESAB - Distribuição e utilização dos testes rápidos para Dengue, Zika e Chikungunya.
- NT DIVEP/ LACEN - Orientação para a Vigilância e prevenção de Febre Amarela no Estado da Bahia.

3.4. Notas Informativas

- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Levantamento de obras/ações realizadas pelo Governo do Estado no Município de Valença.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Esclarecimento acerca de publicação no site Bahia Notícias, referente a diagnóstico de febre amarela em primatas não humanos no Município de Cruz das Almas em 06/04/2017.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional do Município de Senhor do Bonfim.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional de Senhor do Bonfim.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Remanejamento da Demanda Laboratorial de Exames de Saúde Pública da Região de Itapetinga para o LMRR de Vitória da Conquista.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães.
- NT LACEN/ SUVISA/ SESAB - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luís Eduardo Magalhães e entrega de veículo tipo Ranger.

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA RELSP EM 2017

O compromisso para fortalecimento das ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos tem várias ações orçamentárias/iniciativas específicas correspondentes às diversas diretorias que integram à SUVISA, com reflexo na execução orçamentária e financeira para a gestão da RELSP.

Em 2017, para o referido compromisso, o LACEN-BA está contemplado prioritariamente nas ações orçamentárias 4855, 6162, 4384, 4383, correspondentes as seguintes iniciativas: “4855 - Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado”, “6162 - Gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde”, “4384 - Formação em Vigilância da Saúde”, “4383- Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde”. O LACEN-BA ainda tem previsto o investimento em reformas e ampliações nas instalações da unidade central, e outro compromisso do PPA, na Ação Orçamentária 3996.

A execução orçamentária e financeira da RELSP em 2017 foi na ordem de R\$28.177.650,62 (vinte e oito milhões cento e setenta e sete mil seiscentos e cinquenta reais e sessenta e dois centavos), conforme Tabela 18 a seguir:

Tabela 18 - Execução orçamentária e financeira do LACEN-BA em 2017

Ação Orçamentária	Descrição	Total
		Executado/Pago (R\$)
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	21.715.760,16
6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA) Repasses aos LMRR para Manutenção/Implantação	6.461.890,46
4384	Formação em Vigilância da Saúde	0,00
4383	Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde	0,00
3996	Ampliação de Unidade de Saúde	0,00
Total		28.177.650,62

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Na ação orçamentária 4855, até dezembro de 2017, registra-se um somatório nas fontes 281, 282 e 682 dos recursos liquidados na ordem de R\$21.715.760,16 (vinte e um milhões setecentos e quinze mil setecentos e sessenta reais e dezesseis centavos), voltado para o Funcionamento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública. A execução detalhada pode ser observada na Tabela 19 abaixo:

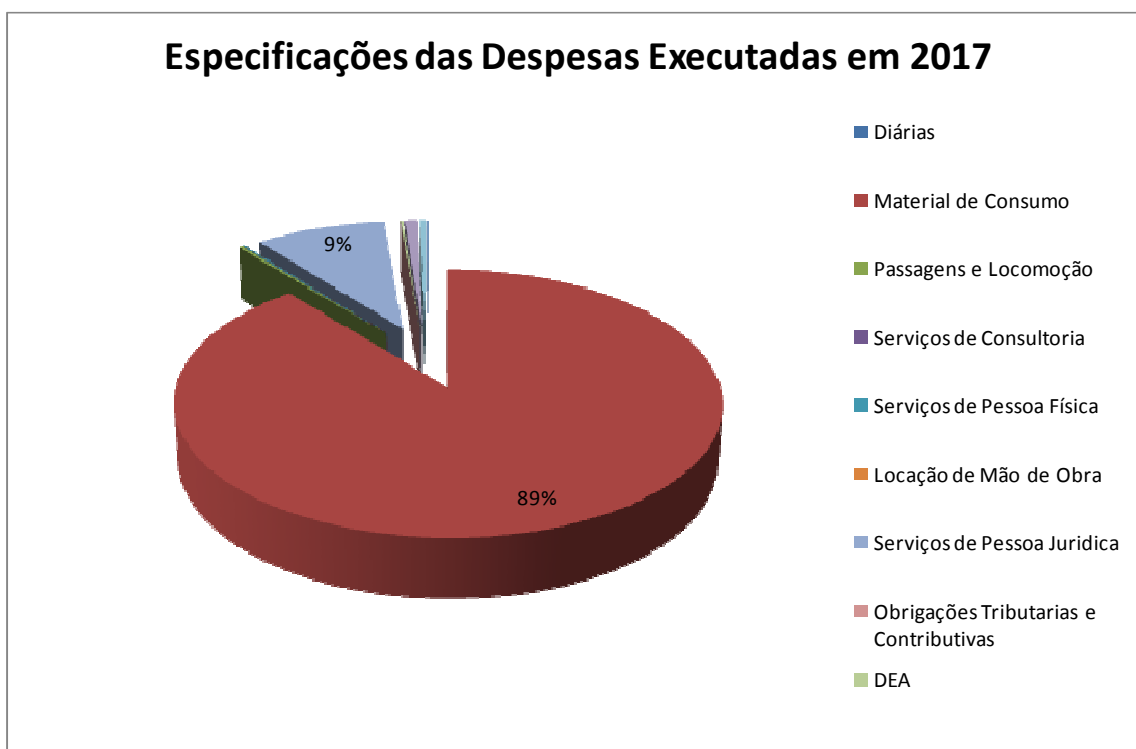
Tabela 19 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2017 – LACEN-BA

Natureza	Especificações	Janeiro a Dezembro de 2017				Total
		Fonte 0130	Fonte 0281	Fonte 0282	Fonte 0682	
		Executado/Pago	Executado/Pago	Executado/Pago	Executado/Pago	
33.90.14	Diárias	0,00	9.608,40	0,00	20.508,50	30.116,90
33.90.30	Material de Consumo	139.727,32	12.002.448,80	6.611.985,96	589.923,45	19.344.085,53
33.90.33	Passagens e Locomoção	0,00	52.419,01	0,00	0,00	52.419,01
33.90.35	Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.90.36	Serviços de Pessoa Física	0,00	29.664,00	1.863,00	0,00	31.527,00
33.90.37	Locação de Mão de Obra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.90.39	Serviços de Pessoa Jurídica	0,00	1.100.139,96	514.294,79	336.454,41	1.950.889,16
33.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.90.92	DEA	0,00	0,00	27.000,00	3.680,00	30.680,00
33.90.93	Indenizações e Restituições	0,00	0,00	238,00	200.400,00	200.638,00
44.90.52	Equipamentos	0,00	0,00	22.652,32	52.752,24	75.404,56
Total		139.727,32	13.194.280,17	7.178.034,07	1.203.718,60	21.715.760,16

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

A fim de se obter uma melhor visualização das despesas executadas de janeiro a dezembro de 2017 segue Gráfico 02 ilustrativo:

Gráfico 02 – Percentual da Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855 em 2017 – LACEN-BA



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Convém ressaltar que 89% dos recursos liquidados foram destinados para Material de Consumo, Gráfico 06, sobretudo para insumos laboratoriais, em função do processo de funcionamento da RELSP, o qual requer apoio matricial e institucional às unidades descentralizadas, com objetivos múltiplos, a saber: serviços prestados; transferência de tecnologias, incluindo ações de capacitações e/ou treinamento em serviço; implantação de metodologias analíticas; implantação de sistemas de informação; aquisição de bens de consumo e permanente; entre outros.

Ainda conforme Gráfico 02, 9% dos recursos liquidados foram destinados para Serviços de Pessoa Jurídica, dentre os quais podemos destacar a montagem e locação de estrutura habitável para funcionamento da CLAVISA, que retrata grande parte do valor. Os demais contratos de prestadores de serviços atualmente vigentes na unidade são:

- Lavagem de Jalecos,
- Calibração de Micropipetas,
- Proficiência para Laboratórios de Água,
- Manutenção corretiva e preventiva de veículos,
- Manutenção corretiva e preventiva de ar condicionado,
- Manutenção em Telefonia,
- Jardinagem, incluindo capinagem e poda de árvores,
- Desinsetização, Desratinação e Descupinização,
- Locação, montagem e desmontagem de estrutura provisória para relocação de geladeiras e estantes deslizantes do almoxarifado.

Na Ação Orçamentária 6162, que é uma Ação da SUVISA, estão contemplados os repasses aos LMRR referentes ao custeio das despesas de manutenção das unidades descentralizadas (Portaria Nº 42/2014 que instituiu o repasse do fundo estadual ao fundo municipal dos municípios sede de LMRR), bem como os repasses aos LMRR para reformas e implantação de unidades. No ano de 2017 os repasses foram exclusivos para manutenção, sem contemplar as atividades de reformas e implantação e totalizaram R\$6.461.890,46 (seis milhões quatrocentos e sessenta e um mil oitocentos e noventa reais e quarenta e seis centavos). O detalhamento desses repasses são apresentados na Tabela 20 a seguir:

Tabela 20 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 6162 em 2017 – LACEN-BA

Despesas Executadas na Ação 6162	Executado/ Pago
33.41.41 - Contribuições/Repasse trimestrais aos LMRR	6.461.890,46
Total	6.461.890,46

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Adicionalmente apresenta-se o detalhamento dos repasses referentes ao custeio das despesas de manutenção para os municípios sede de LMRR, localizados nos municípios conforme Tabela 21, a saber:

Tabela 21 – Detalhamento da execução orçamentária e financeira relacionada a Portaria 42/2014 em 2017 – LACEN-BA

LMRR	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	TOTAL
Bom Jesus da Lapa	150.769,38	174.746,78	181.154,53	506.670,69
Brumado	255.164,44	279.217,06	266.288,77	800.670,27
Guanambi	261.381,94	295.291,08	268.163,77	824.836,79
Ibotirama	136.453,25	135.199,01	135.199,01	406.851,27
Paulo Afonso	164.949,19	159.105,79	169.593,94	493.648,92
Porto Seguro	197.062,69	226.781,47	215.812,69	639.656,85
Serrinha	358.222,91	371.700,36	361.575,42	1.091.498,69
Teixeira de Freitas	0,00	220.035,87	257.761,68	477.798
Vitória da Conquista	359.515,13	344.057,84	516.686,46	1.220.259,43
TOTAL	1.883.518,93	2.206.135,00	2.372.236,27	6.461.890,20

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2017

Ressalta-se que o LMRR de Senhor do Bonfim encontra-se em reforma, razão pela qual os repasses não estão na regularidade trimestral e não houve repasse no 1º trimestre para Teixeira de Freitas.

As demais ações orçamentárias não tiveram valores executados/pagos em 2017. Destaque para a Ação Orçamentária 3996, cujo orçamento de 2017 incluiu a reforma da CLAVISA na unidade central, mas também não houve execução. O processo licitatório está sendo revisto e a reforma deve ser retomada em 2018.

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

5. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO REALIZADAS NO LACEN-BA

O Relatório de auditoria nº 22/2015, desencadeou diversas ações em 2016 e 2017, que continuam em andamento, a exemplo de abertura de sindicâncias e auditorias realizadas pela SESAB na unidade LACEN-BA.

Ainda referente a 2017 foi protocolado na unidade o processo TCE/009308/2017 referente ao relatório de auditoria 151/2017, que foi respondido e justificado tecnicamente pela unidade, pelo Ofício LACEN 180/2018, onde foram apresentadas as ações que justificaram a ocorrência dos atos , tidos como não conforme no relatório de auditoria.

Ressalta-se que vem sendo sistematicamente informado ao Tribunal de Contas e Auditoria Geral do Estado - AGE o status de cada uma das ações.

I - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

6. PERSPECTIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

- Liberação dos recursos financeiros pactuados;
- Agilidade na tramitação dos processos licitatórios;
- Redimensionamento do quadro de recursos humanos do LACEN-BA e regionais (NRS e BRS);
- Adesão dos municípios ao processo de descentralização da RELSP;
- Ampliação do parque tecnológico;
- Conclusão das obras da CLAVISA para funcionamento em estrutura definitiva.
- Melhoria na integração dos sistemas informatizados no LACEN/ BA e unidades descentralizadas.